



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE BIOLOGIA



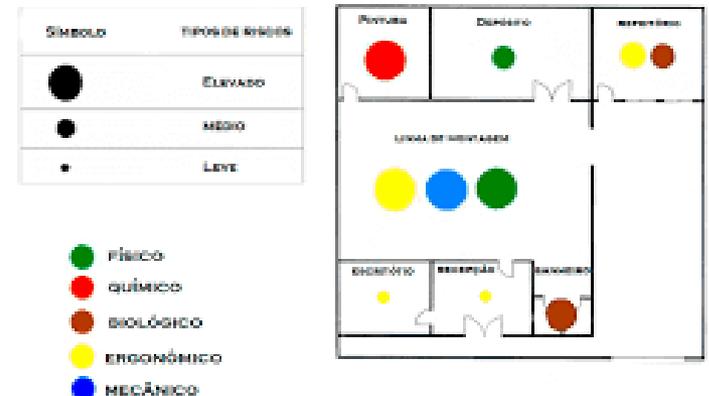
Mapa de Risco e Rota de Fuga

AGOSTO/2021
7ª AULA

Marisa Fasura
Eng. Seg. Trabalho

O que é Mapa de Risco?

- É uma representação gráfica de um conjunto de fatores presentes nos locais de trabalho, capazes de acarretar prejuízos à saúde dos trabalhadores: acidentes e doenças de trabalho.
- Objetivo: reunir informações para estabelecer diagnóstico e planejar as ações (gestão)



Riscos ambientais

- São aqueles causados por agentes físicos, químicos ou biológicos que, presentes nos ambientes de trabalho, são capazes de causar danos à saúde do trabalhador em função de sua natureza, concentração, intensidade ou tempo de exposição.
- Os agentes nocivos presentes no ambiente se tornam riscos quando estão acima dos limites de tolerância. Esses riscos ocupacionais são classificados pela Norma Regulamentadora do MTE, NR-9 em três tipos: químicos, físicos, biológicos. Ainda podemos classificar como risco os agentes ergonômicos e de acidente.

Análise de riscos

- Consiste na determinação das consequências e suas probabilidades para eventos identificados, levando em consideração a presença (ou não) e a eficácia de quaisquer controles existentes. As consequências e suas probabilidades são estão combinadas para determinar um nível de risco.

Definições:

- **Perigo:** fonte com o potencial de causar lesões ou agravos à saúde
- **Risco:** combinação da probabilidade de ocorrência de eventos ou exposições perigosas a agentes nocivos e da gravidade das lesões e problemas de saúde que podem ser causados pelo evento ou exposição
- **Probabilidade:** chance de algo acontecer
- **Exposição:** baseada na intensidade, duração e frequência de contato com o agente

Mas qual a diferença entre perigo e risco ocupacional?



- **Perigo/ Fator de Risco** - Fonte com o potencial de causar lesões ou agravos à saúde. Elemento que isoladamente ou em combinação com outros tem o potencial intrínseco de dar origem a lesões ou agravos à saúde.
- **Risco Ocupacional** - Combinação da **PROBABILIDADE** de ocorrer lesão ou agravo à saúde causados por um evento perigoso, exposição a agente nocivo ou exigência da atividade de trabalho e da **SEVERIDADE** dessa lesão ou agravo à saúde.

PERIGO



+ EXPOSIÇÃO

=

RISCO



$$\text{Risco} = \text{Perigo} \times \text{Exposição}$$

Probabilidade da ocorrência de danos à saúde ou ao meio ambiente, decorrentes da exposição a um agente

Conjunto de propriedades inerentes ao agente (substância, ou mistura de substâncias) ou processo, envolvendo substâncias que em determinada condição de produção, uso, ou descarte possa causar efeitos adversos à saúde ou ao meio ambiente

Intensidade, duração e frequência de contato com o agente (poeiras, fumos, neblinas, névoas, gases e vapores, substâncias, compostos e produtos químicos em geral)

Vias de penetração: vias respiratória, dérmica, digestiva ou parenteral

Medidas de controle

- Eliminar o perigo
- Substituir o perigo
- Minimizar e controlar o risco
 - Proteção coletiva
 - Medidas administrativas ou de organização do trabalho
 - Equipamentos de proteção individual

SEVERIDADE

PROBABILIDADE

EXPOSIÇÃO

DANOS

CONTROLES



Classificação dos principais riscos ocupacionais em grupos, de acordo com a sua natureza e a padronização das cores correspondentes



Segundo a Portaria nº 25 de 29/12/1994 - MTE

GRUPO 1 VERDE	GRUPO 2 VERMELHO	GRUPO 3 MARROM	GRUPO 4 AMARELO	GRUPO 5 AZUL
Riscos Físicos	Riscos Químicos	Riscos Biológicos	Riscos Ergonômicos	Riscos Acidentes
Ruídos	Poeiras	Vírus	Esforço físico intenso	Arranjo físico inadequado
Vibrações	Fumos	Bactérias	Levantamento e transporte manual de peso	Máquinas e equipamentos sem proteção
Radiações ionizantes	Névoas	Protozoários	Exigência de postura inadequada	Ferramentas inadequadas ou defeituosas
Radiações não ionizantes	Neblinas	Fungos	Controle rígido de produtividade	Iluminação inadequada
Frio	Gases	Parasitas	Imposição de ritmos excessivos	Eletricidade
Calor	Vapores	Bacilos	Trabalho em turno e noturno	Probabilidade de incêndio ou explosão
Pressões anormais	Substâncias, compostas ou produtos químicos em geral		Jornadas de trabalho prolongadas	Armazenamento inadequado
Umidade			Monotonia e repetitividade	Animais peçonhentos
			Outras situações causadoras de stress físico e/ou psíquico	Outras situações de risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes

Os riscos

- **Risco físico** - formas de energia a que possam estar expostos os trabalhadores, tais como: ruído, vibrações, pressões anormais, temperaturas extremas, radiações ionizantes, radiações não ionizantes, bem como o infrassom e o ultrassom.



- **Risco químico** - substâncias, compostos ou produtos que possam penetrar no organismo pela via respiratória, nas formas de poeiras, fumos, névoas, neblinas, gases ou vapores, ou que, pela natureza da atividade de exposição, possam ter contato ou ser absorvidos pelo organismo através da pele ou por ingestão.



Fatores que influenciam na toxicidade dos agentes químicos

- tempo de exposição
- concentração
- sensibilidade individual
- taxa de respiração





Classificação de gases e vapores

- **Irritantes:** causam irritação das vias aéreas

Ex.: ácido clorídrico, ácido sulfúrico, soda caustica, cloro

- **Asfixiantes:** ocasionam dor de cabeça, náuseas, sonolência, convulsões, coma e morte

Ex.: hidrogênio, nitrogênio, hélio, metano, acetileno, dióxido de carbono, monóxido de carbono

- **Anestésicos:** ação depressiva sobre o sistema nervoso, danos aos diversos órgãos

- Ex.: butano, propano, cetonas, benzeno, tolueno

- **Risco biológico:** bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus, entre outros. Em geral são encontrados em estabelecimentos de saúde e podem afetar o homem, animais e plantas.



Classe de risco 1

- Inclui os agentes conhecidos por não causarem doenças em pessoas ou animais adultos saudáveis.
- Ex. *Lactobacillus* sp. e *Bacillus subtilis*



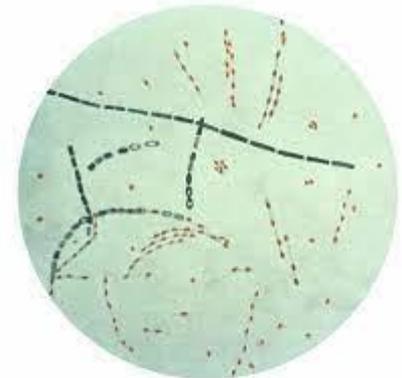
Classe de risco 2

- Inclui os agentes que provocam infecções no homem, cujo potencial de propagação e de disseminação no ambiente é limitado. Para esses agentes existem medidas terapêuticas e profiláticas eficazes.
- Ex. Vírus da Rubéola



Classe de risco 3

- Inclui os agentes que possuem capacidade de transmissão respiratória e causam patologias humanas potencialmente letais e para as quais existem usualmente medidas de tratamento e/ou prevenção. Representam riscos se disseminados na comunidade e no meio ambiente, podendo se propagar de pessoas para pessoas.
- Ex. *Bacillus anthracis*



Classe de risco 4

- Inclui os agentes com grande poder de transmissibilidade por via respiratória ou de transmissão desconhecida. Até o momento não há nenhuma medida profilática ou terapêutica eficaz contra infecções ocasionadas por tais agentes. Eles causam doenças humanas de alta gravidade, com alta capacidade de disseminação na comunidade e no meio ambiente.

- Ex. Vírus Ebola



- **Risco ergonômico** - é todo fator que possa interferir nas características psicofisiológicas do trabalhador, causando desconforto ou afetando sua saúde. São exemplos de risco ergonômicos: levantamento de peso, ritmo excessivo de trabalho, monotonia, repetitividade, postura inadequada.



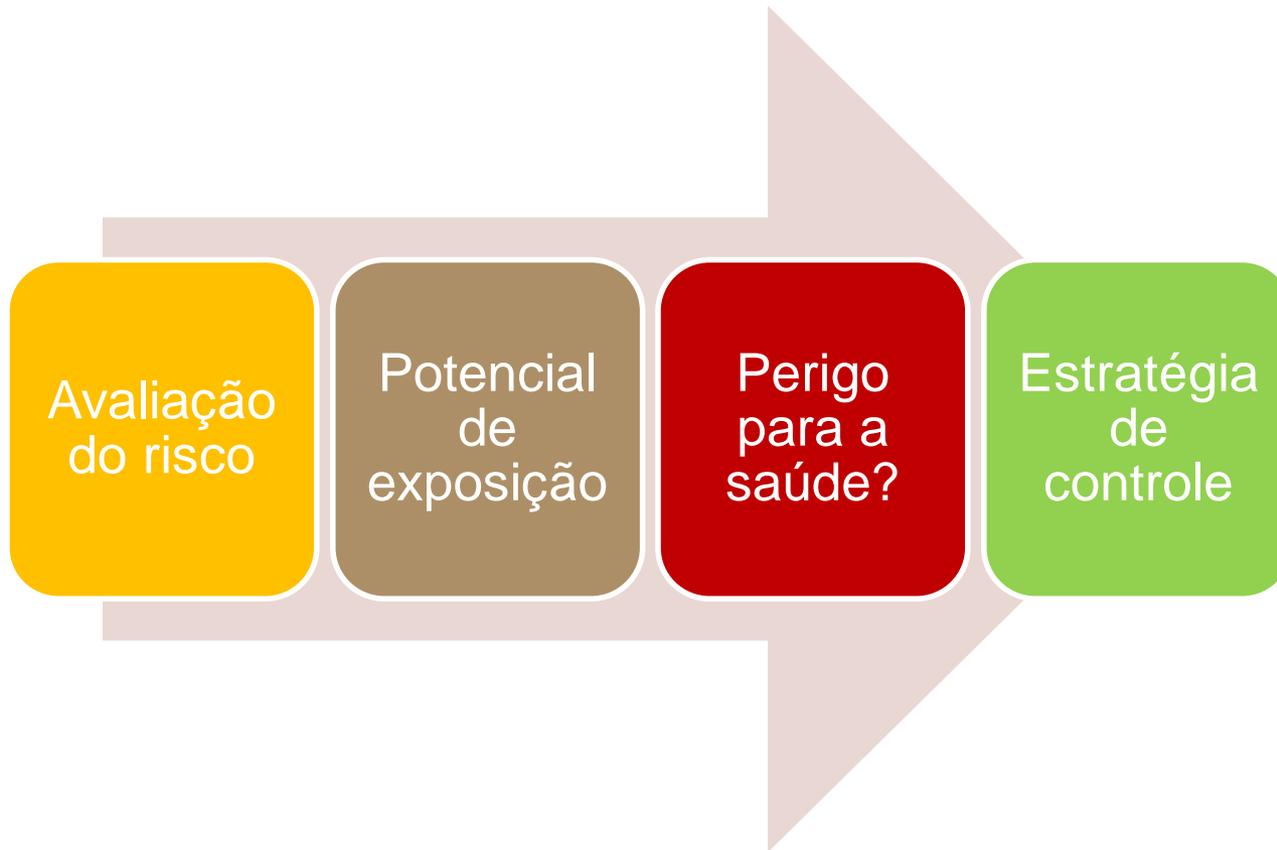
- **Risco de acidente** - são todos os fatores que colocam em perigo o trabalhador ou afetam sua integridade física ou moral. São considerados como riscos geradores de acidentes: arranjo físico deficiente; máquinas e equipamentos sem proteção; ferramentas inadequadas; ou defeituosas; eletricidade; incêndio ou explosão; animais peçonhentos; armazenamento inadequado.



Danos decorrentes dos acidentes



A análise



Mas...como elaborar um mapa de risco?



Elaboração de Mapa de Risco

- 1 - Identificar os fatores de riscos por classes (5 grupos) e as fontes geradoras;
- 2 - Levantar informações sobre acidentes ou incidentes (série histórica frequência) no local;
- 3 - Conhecer os danos relacionados com os fatores/fontes;
- 4 - Categorizar os riscos em pequeno, médio e grande;
- 5 – Verificar as medidas de proteção existentes ou a ser implantadas;

Etapas para a elaboração do Mapa de Risco

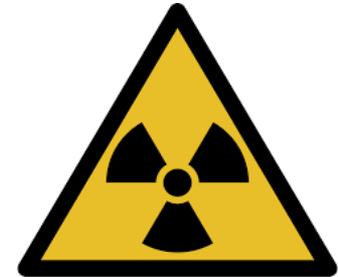
- **1ª Etapa : Conhecer o processo de trabalho**
 - a) Elemento humano (nº, sexo, idade...)
 - b) Elemento trabalho (atividades, horas de trabalho e exposição)
 - c) Elemento material (equipamentos, medidas preventivas existentes,.....)
 - d) Elemento meio ambiente (arranjo, organização, relações,...)

- **2ª Etapa: Identificar os fatores de riscos existentes**

Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5
Riscos Físicos	Riscos Químicos	Riscos Biológicos	Riscos Ergonômicos	Riscos Acidentes
???	???	???	???	???

Grupo 1: Físico





CNEN NN-3.01

Limitação de dose individual

Limites de Dose Anuais [a]			
Grandeza	Órgão	<i>Indivíduo ocupacionalmente exposto</i>	<i>Indivíduo do público</i>
<i>Dose efetiva</i>	Corpo inteiro	20 mSv [b]	1 mSv [c]
<i>Dose equivalente</i>	Cristalino	150 mSv	15 mSv
	Pele [d]	500 mSv	50 mSv
	Mãos e pés	500 mSv	---

Temperatura, umidade e velocidade do ar em um ambiente

Qualidade do ambiente	Temperatura do ar (°C)	Umidade Relativa do ar (%)	Velocidade do vento (m/s)
Confortável	24 a 28	50 a 70	1,0 a 3,0
Intermediário	22 a 24 e	30 a 50 e	0,5 a 1,0 e
	28 a 30	70 a 80	3,0 a 4,0
Desconfortável	< 22	< 30	< 0,5
	e	e	e
	> 30	> 80	> 4,0

Grupo 2: Químico

- Se o Perigo está nas substâncias químicas, é importante ter um inventário completo de tudo o que temos e manipulamos em nosso local de trabalho. O inventário deverá:
 - Proporcionar uma visão das propriedades e das características das substâncias;
 - Possibilitar a identificação do potencial das substâncias químicas causarem danos à saúde e/ou ao meio ambiente;
 - Possibilitar a indicação de alternativas à substituição das substâncias perigosas;
 - Estar associado a um banco de dados de FISPQ's (físico e digital).
- O inventário sozinho não basta. É necessário avaliar as condições de armazenagem (reatividade, compatibilidade, etc.)

O que é FISPQ (Ficha de Segurança de Produtos Químicos)?

- É um documento normalizado pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) conforme NBR 14725-4.
- A FISPQ é um documento que informa os perigos relacionados aos produtos químicos.
- O documento é dividido por seções e contemplam informações sobre vários aspectos do produto (identificação de perigo, medidas de primeiros-socorros, combate à incêndio, de controle para derramamento ou vazamento, manuseio e armazenamento, informações toxicológicas e ecológicas,)

PRODUTO: ÁLCOOL ETÍLICO

Página 1 de 10

Data: 15/10/2009 Nº FISPQ: CP0027_P Revisão: 3.0P Anula e substitui versão: todas anteriores

1 - Identificação do Produto e da Empresa

Nome do produto: ÁLCOOL ETÍLICO HIDRATADO INDUSTRIAL

Fornecedor

Nome: Braskem UNIB-RS

Endereço: BR 395 - Rodovia Tabai/Canoas - km 419
95853-000 Triunfo (RS), Brasil

Fone: ++ 55.51.3457 6195 / 3457 1211

Fax: ++ 55 51 3457 6050

Contato de emergência: Fone(s): ++ 55.51.3457 6388

2 - Composição e Informação sobre os Ingredientes

>>>SUBSTÂNCIA

Nome químico comum: Álcool Etílico

Sinônimos: Etanol Álcool hidratado (90,0 à 94,20 % vol)

Registro CAS: 64-17-5

Ingredientes que apresentam perigo: Etanol

Classificação: Este produto é classificado como altamente inflamável e tóxico segundo os critérios da CEE (Comunidade Econômica Européia).

3 - Identificação de Perigos

PRINCIPAIS PERIGOS

Efeitos nocivos à saúde

Toxicidade aguda: Tóxico por inalação, contato com a pele e ingestão.

Efeitos locais: Irritante para a pele e os olhos.

Efeitos crônicos: Não Carcinogênico segundo os critérios da ACGIH (American Conference of Governmental Industrial Hygienists)

A ingestão e inalação dos vapores pode causar dor de cabeça, náuseas, tonteira, sonolência e confusão podendo causar lesões gástricas, renais e biliares.

Outros dados:

Depressor do sistema nervoso central.

Efeitos sobre o Meio Ambiente:

Nível de risco alto para sistemas aquáticos.

Perigos físicos e químicos

Inchando e explosão: Líquido altamente inflamável. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Os vapores são mais pesados do que o ar e podem propagar-se para longas distâncias até fontes de ignição e inflamar-se. O líquido flutua na água e pode deslocar-se por grandes distâncias e espalhar o fogo.

Perigos específicos:

Este produto é classificado como altamente inflamável e tóxico segundo os critérios da CEE (Comunidade Econômica Européia)

4 - Medidas de Primeiros Socorros

Inalação: Remover a vítima para local arejado. Se a vítima não estiver

- Pictograma(s) de perigo - Trata-se de símbolos padronizados que têm como objetivo facilitar a comunicação do perigo. São constituídos de um símbolo preto sobre um fundo branco e com uma borda vermelha.





Explosivo



Inflamável



Oxidante



**Gás sob
pressão**



Tóxico



Corrosivo



Perigo



Cuidado



Poluente

Grupo 3: Biológico

<i>Probabilidade</i>	<i>Muito alta</i>	<i>Alta</i>	<i>Moderada</i>	<i>Baixa</i>	<i>Muito baixa</i>
<i>Consequência</i>					
<i>Catastrófica</i>	<i>risco muito elevado</i>				
<i>Grave</i>		<i>risco alto</i>			
<i>Moderada</i>			<i>risco moderado</i>	<i>risco baixo</i>	
<i>Marginal</i>					
<i>Desprezível</i>					<i>risco muito baixo</i>



Grupo 4: Ergonomia

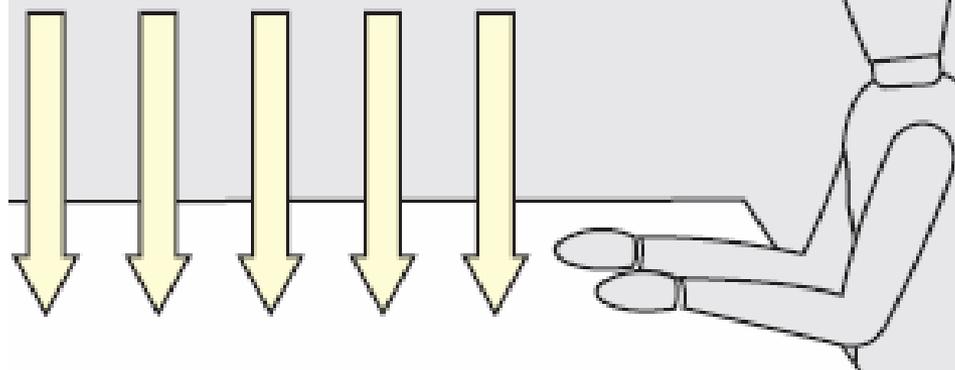
- **Cognitiva:** refere-se aos processos mentais, tais como intensidade da carga mental (fadiga), tomada de decisão, estresse e treinamento.....
- **Organizacional:** ligada à otimização dos sistemas sóciotécnicos, estruturas organizacionais, políticas e processos. Voltada ao trabalho em grupo, cultura organizacional, gestão da qualidade...



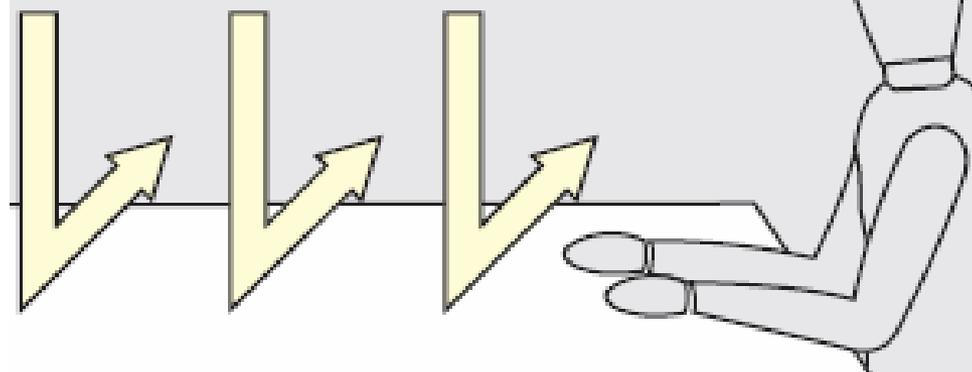
- **Física** – está relacionada com as características da anatomia humana, antropometria, fisiologia e biomecânica.



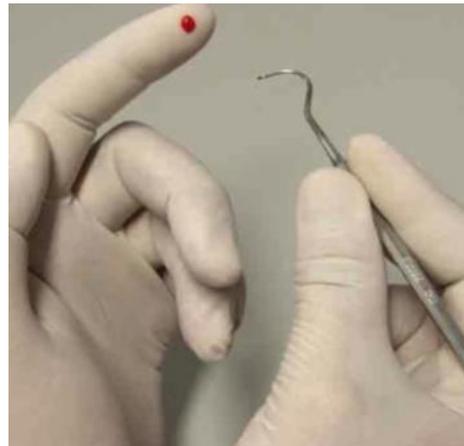
Luz incidente não é visível



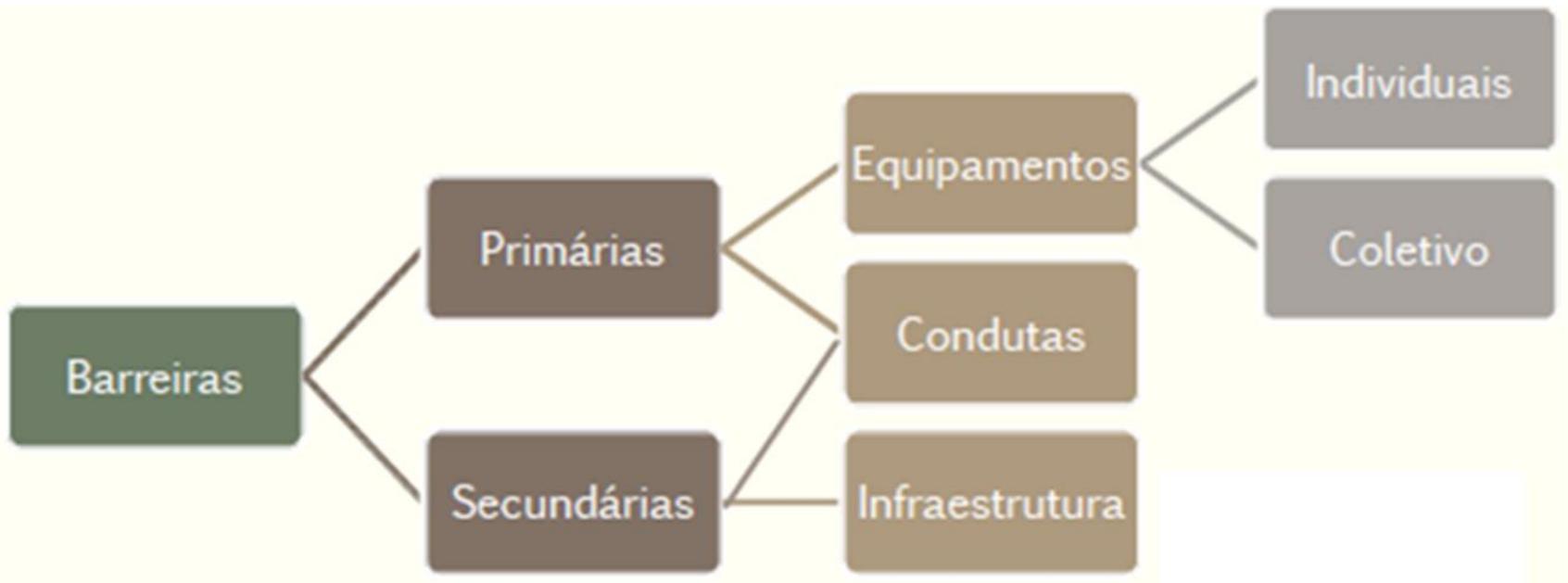
Luz refletida é visível



Grupo 5: Accidente



- **3ª etapa: Identificar as medidas de controle existentes ou a ser implantada**



MEDIDAS DE CONTROLE DE RISCOS

HIERARQUIA A SER SEGUIDA

- 1 – Eliminação
- 2 – Substituição
- 3 – Controles de Engenharia
- 4 – Sinalização e Bloqueio
- 5 – EPIs



- **4ª etapa: Identificar os indicadores de saúde**

- Exames periódicos

- Queixas mais frequentes

- Acidentes de trabalho

- Existem

- Qual a gravidade

- Houve afastamento

- Doenças profissionais/ocupacionais diagnosticadas

- Houve algum diagnóstico

- Casos de absenteísmo





- **5ª etapa:** Conhecer os levantamentos ambientais já existentes



Decibelímetro



Medidor de Stress
Térmico



Detector de gases



Luxímetro

- **6ª etapa: Elaborar o mapa de risco** (conhecer para agir - em equipe)
- Análise das informações gerais
- Validação do riscos
- a) Comece representando às áreas através de arranjo físico (lay-out, croqui):

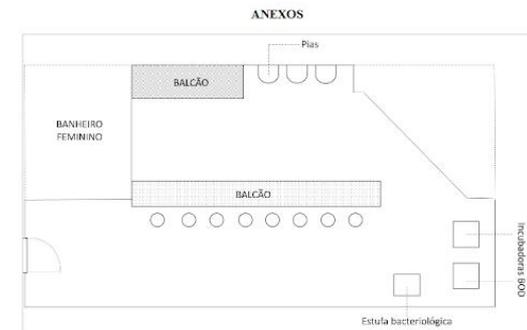
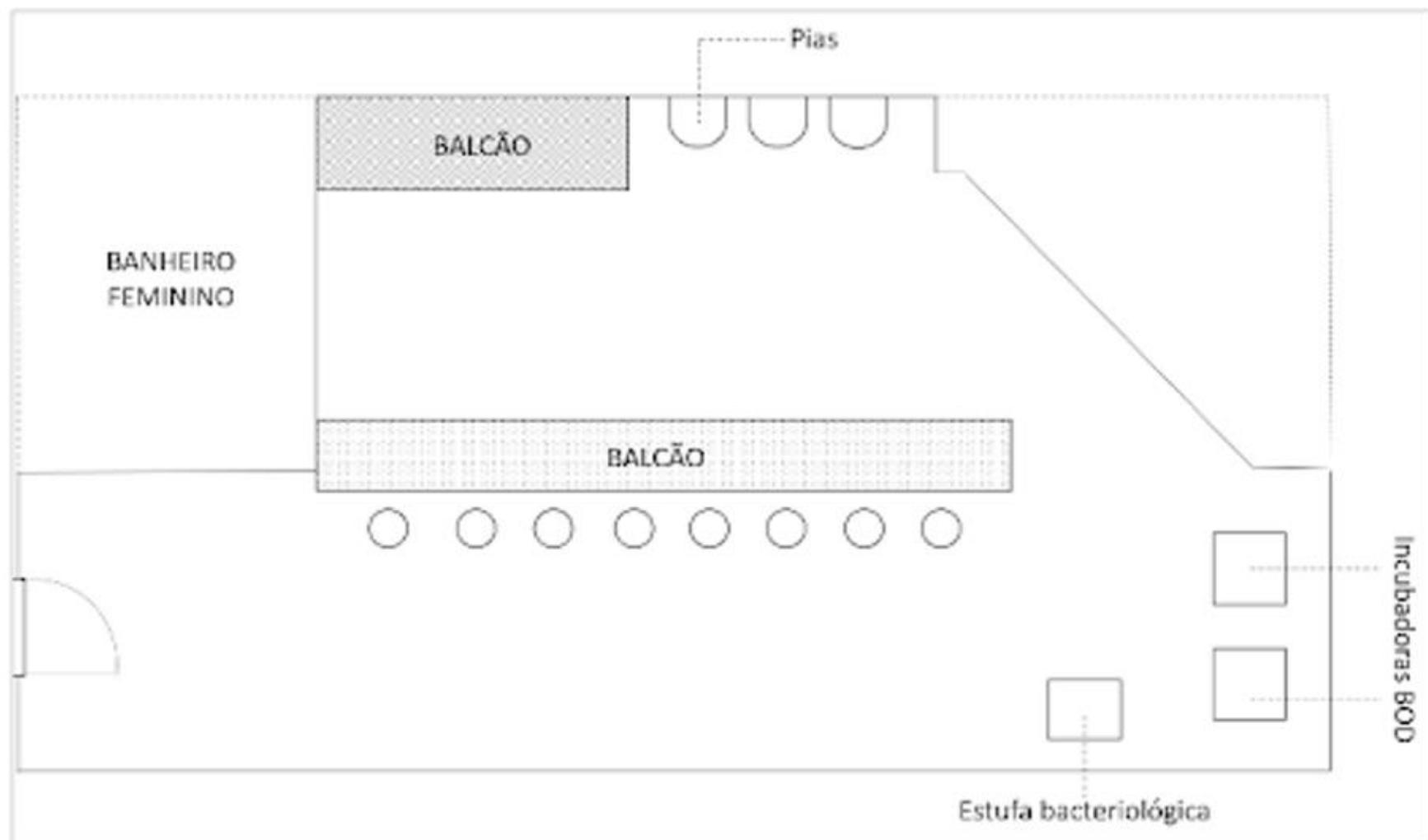
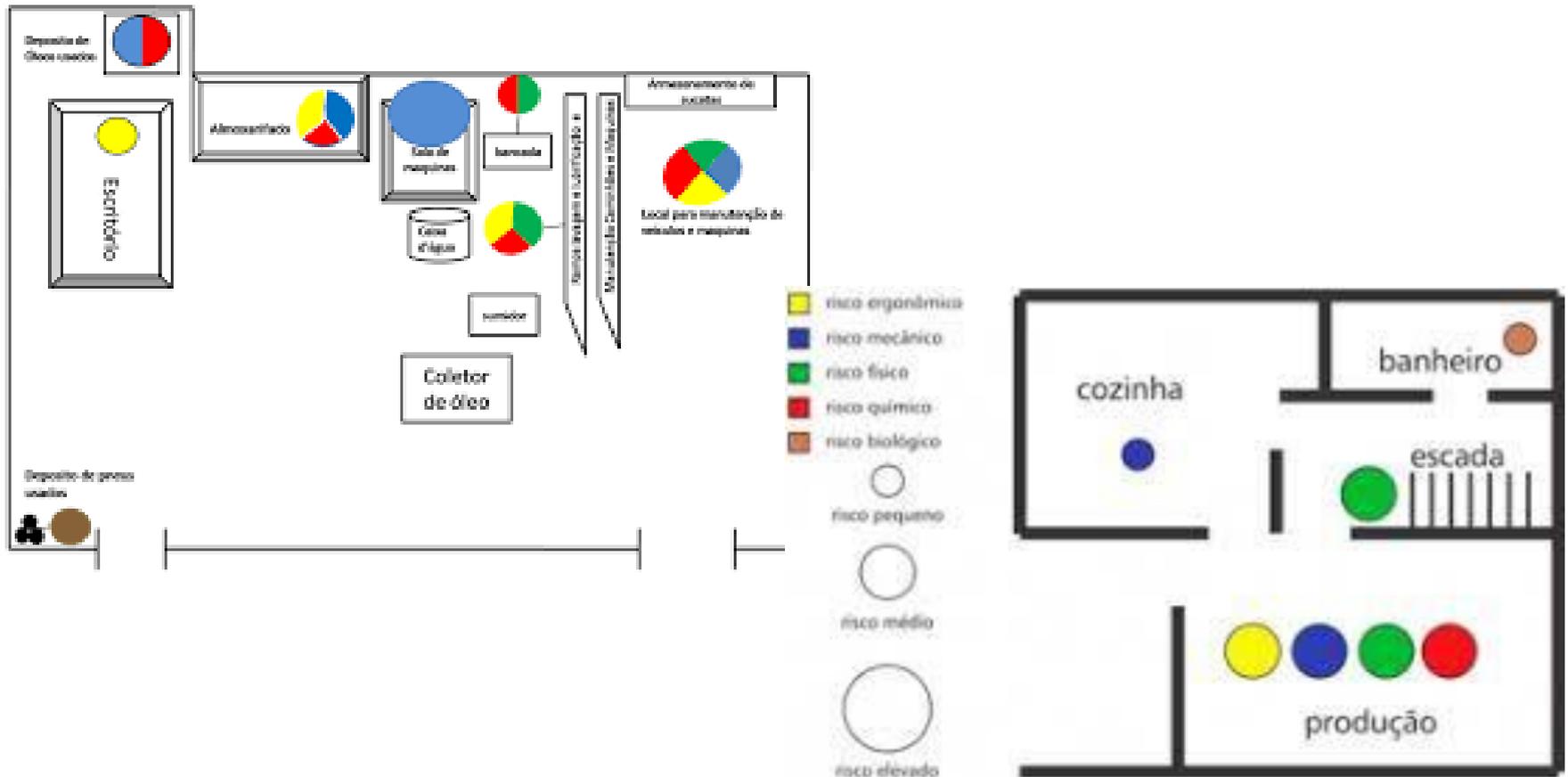


Figura 1: Croqui do Laboratório de Agricultura. A disposição dos equipamentos encontra-se sujeita a alteração e alguns equipamentos aguardam instalação.

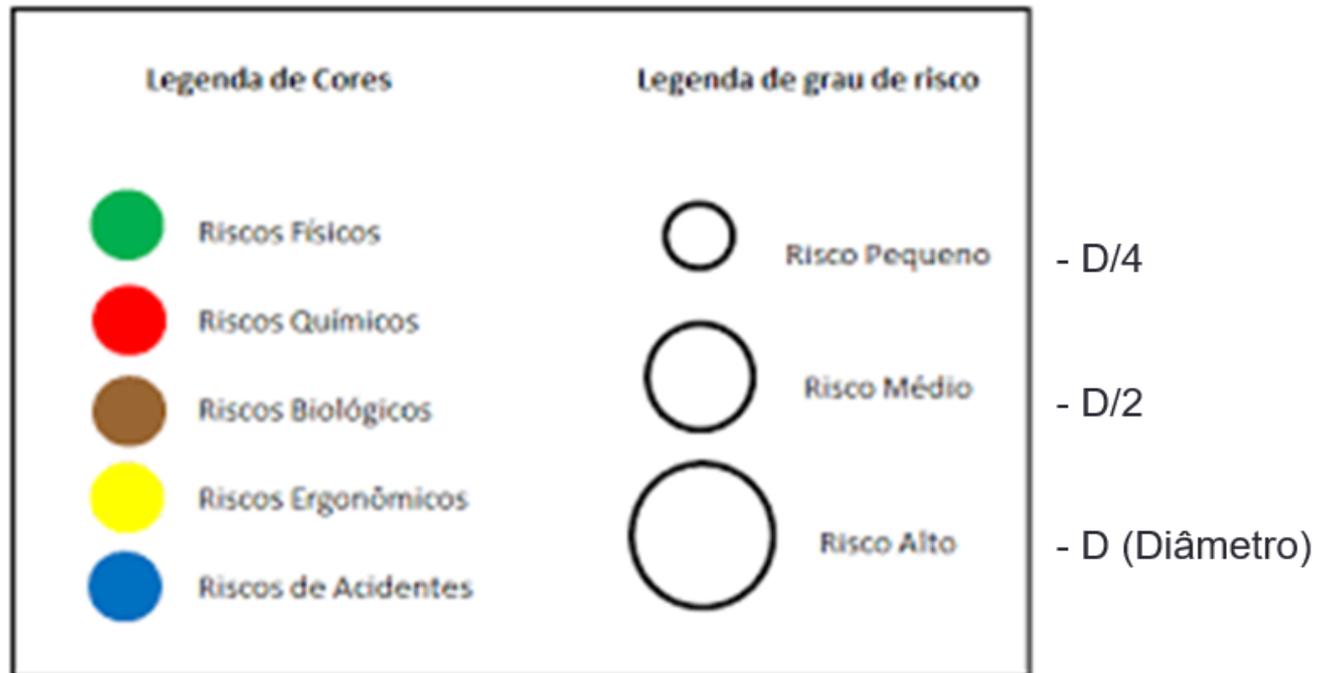


Laboratório de Agricultura

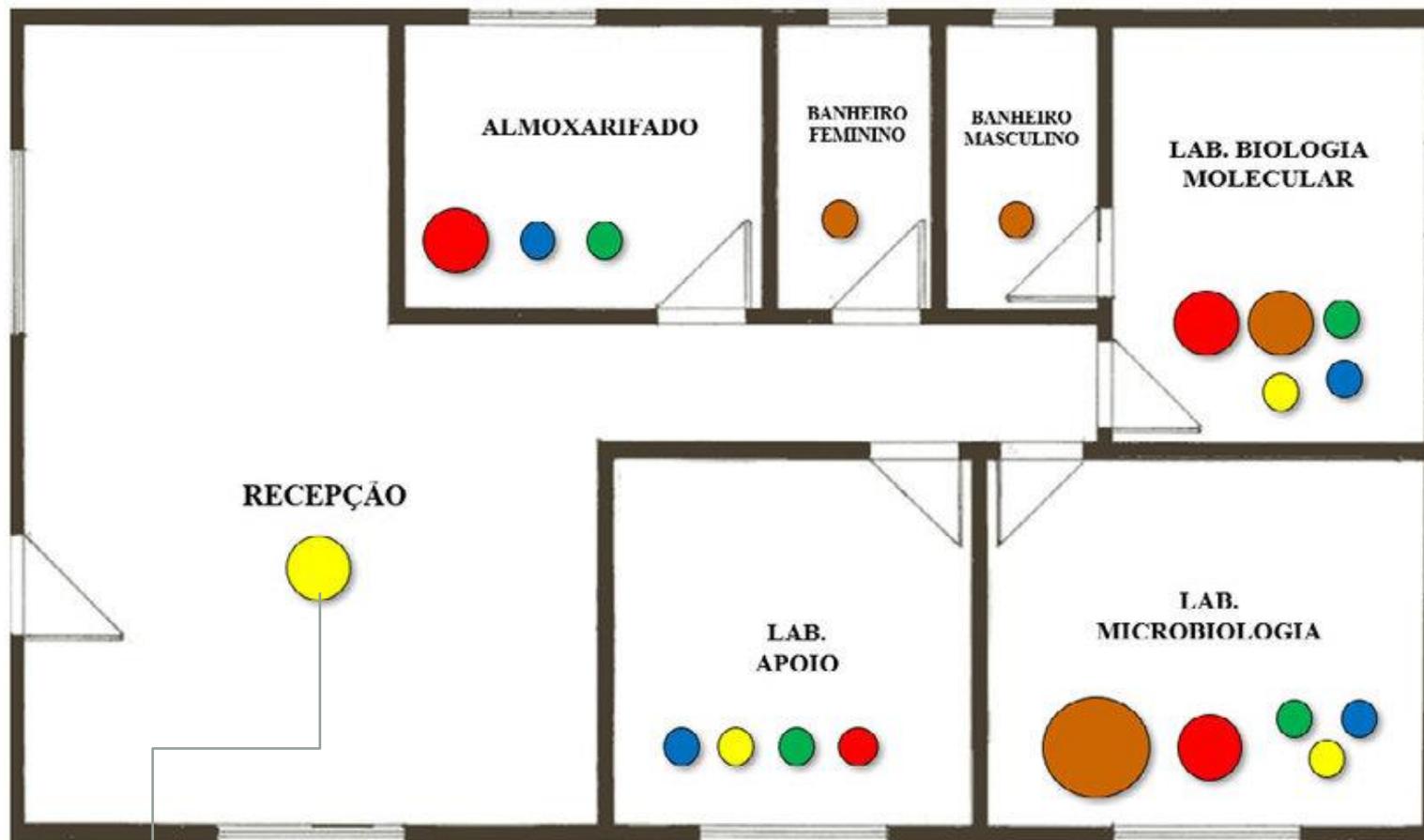
- b) A representação dos agentes de risco - cor padrão do grupo de risco, identificando o número de trabalhadores expostos aos riscos anotados no interior do círculo



- c) O diâmetro com a medida proporcional à intensidade do risco (prováveis ou comprováveis danos), de acordo com a percepção dos trabalhadores, ou seja, quanto maior o círculo maior o risco (Pequeno – P; Médio – M, Grande – G)



LABORATORIO DE PESQUISA



Postura inadequada (2)

Legenda de Cores

- Riscos Físicos
- Riscos Químicos
- Riscos Biológicos
- Riscos Ergonômicos
- Riscos de Acidentes

Legenda de grau de risco

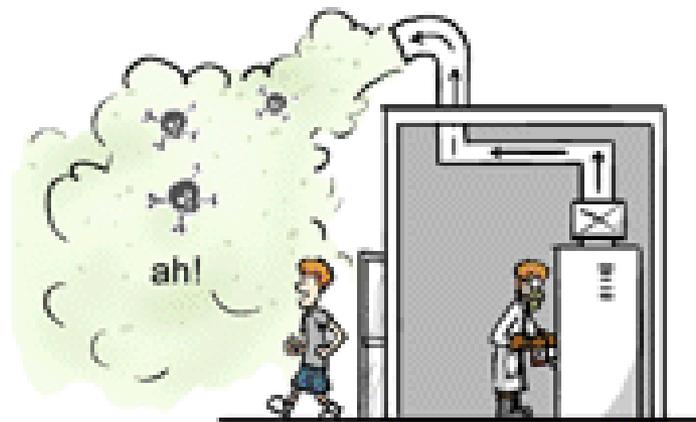
- Risco Pequeno
- Risco Médio
- Risco Alto

IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS

Grupo/risco	Agentes	Fonte geradora	Recomendações
1. Físico	Radiação não ionizante ⁶ ; umidade ⁴ Ruído ¹	Radiação solar (céu aberto); contato com água do mar cerca de 8-12hs quando em atividade externa; motor da embarcação;	Uso de EPIs indicados no Manual de Boas Práticas (para trabalho de campo como protetor solar, chapéu, óculos de sol, entre outros)
3. Biológico	Fungos ¹⁸ , protozoários ¹⁹ , toxinas ¹⁶	Amostras pescadas em ecossistemas de áreas costeiras com águas contaminadas (Baía de Guanabara); ferrões	Treinamento e uso de EPIs indicados no Manual de Boas práticas e Biossegurança (para trabalho de campo)
4. Ergonômico	Esforço físico intenso ²² ; levantamento de carga ²³ ; exigência de posturas inadequadas ²⁴ ;	Pesca por arrastos com rede; coleta de peixes para pesquisa	Alongamento, condicionamento físico e orientações indicadas no Manual de Boas Práticas (para trabalho de campo)
5. Acidentes	Perfuração e cortes com material do tipo ferrão, espinhos ⁴⁴ , Quedas ⁴⁷	Separação dos peixes das redes; oscilação da embarcação pelo mar agitado;	Treinamento e Uso de EPIs indicados no Manual de Boas Práticas (para trabalho de campo)

Os Equipamentos de Proteção

- Coletiva



- **Individual**



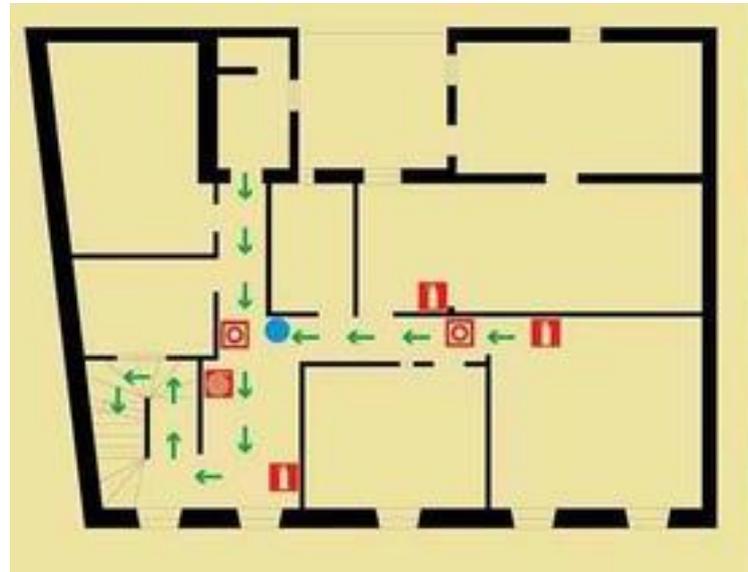
Orientações importantes...



Resíduos potencialmente infectantes	Resíduos químicos	Resíduos radioativos	Resíduos comuns	Resíduos perfurocortantes
Devem ser descartados em lixeiras revestidas com sacos brancos	Devem ser descartados em coletores específicos	Devem ser descartados em caixas blindadas	Devem ser descartados em lixeiras revestidas com sacos pretos	Devem ser descartados em coletor específico
				

Rota de Fuga

- Trajeto a ser seguido em caso de necessidade urgente de evacuação do local. São compostas por um mapa estratégico e sinalizações que tem como objetivo evacuar o ambiente de forma segura no caso de sinistros.



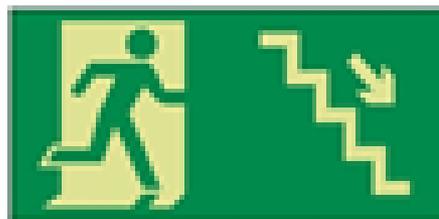
PLANTA DE EMERGÊNCIA



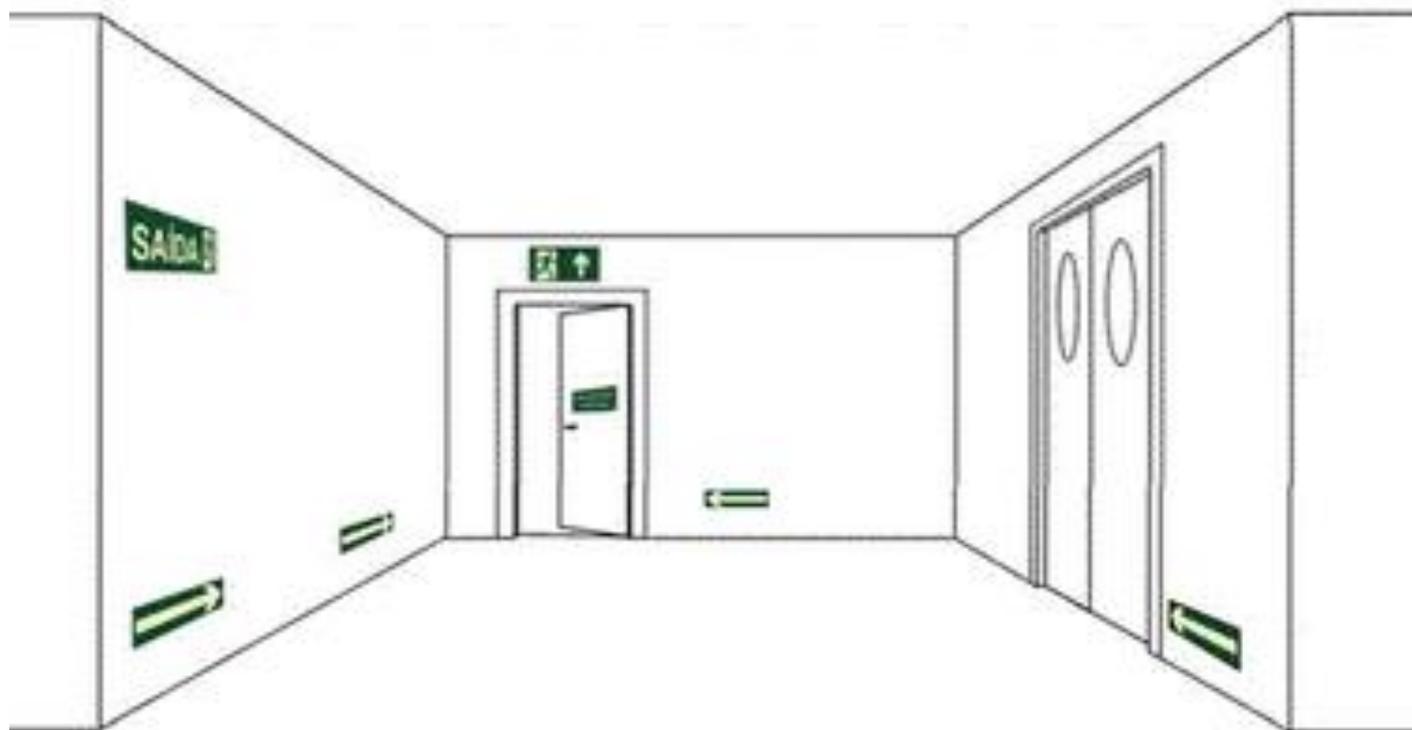
- **Plano de Contingência** - tem por objetivo descrever medidas a serem adotadas pelos trabalhadores do estabelecimento para lidar com diferentes cenários de risco, estabelecendo os procedimentos padronizados para adequada resposta.



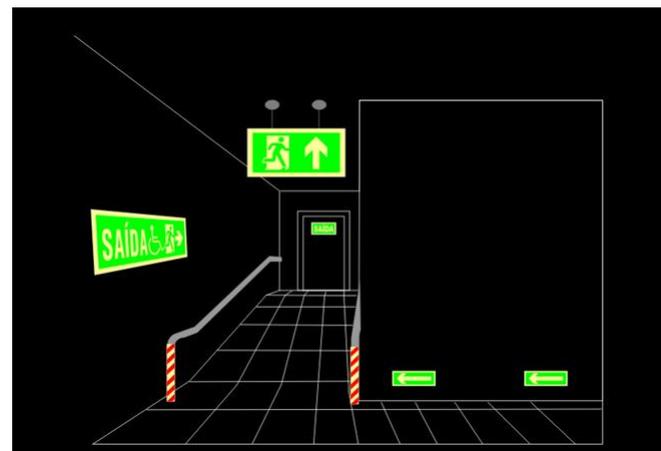
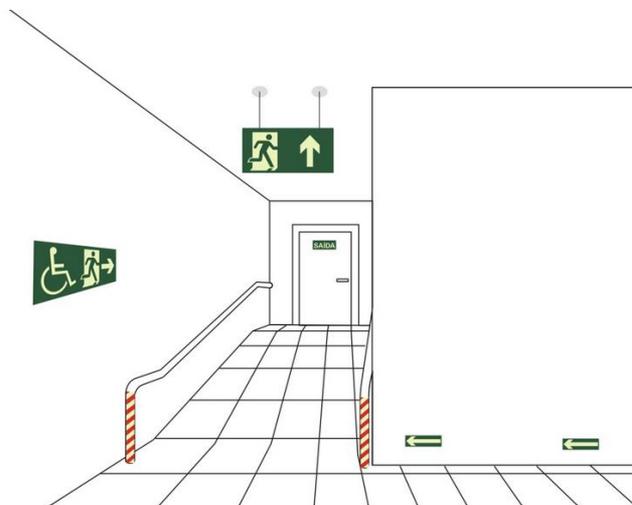
As placas de sinalização



Rota de fuga



Sinalização fotoluminescente



Saída de emergência















Alguma definições.....

- **Fogo** – evento com geração de chamas sob controle.



- **Incêndio** - evento com geração de chamas fora de controle.



Classes de fogo:

- **Classe A** : materiais de fácil combustão com propriedade de queimarem em sua superfície e profundidade e deixarem resíduos. Necessita do resfriamento com água para a completa extinção das chamas.



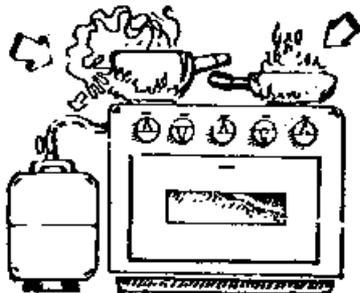
- **Classe B** : produtos inflamáveis (líquidos (vapores) e gases) que queimam em função da superfície exposta não deixando resíduos. Para a extinção das chamas é necessário empregar o abafamento ou a interferência na reação em cadeia.



- **Classe C** : ocorrem em equipamentos elétricos energizados. Devido a possibilidade de choque elétrico, necessita para a extinção um agente extintor não condutor de eletricidade.



- **Classe K:** classificação do fogo em óleo e gordura em cozinhas.



Cuidado ao cozinhar

K ÓLEO E
GORDURA

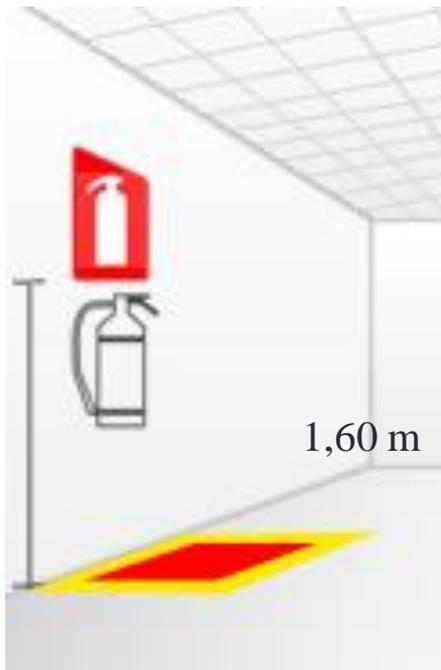


A vaporização da água produz vapor na razão aproximada de 1 litro de água resultando 1600 litros de vapor. Não utilizar água.

Lembrando:

Tipo de Agente		Pó Químico	Gás Carbônico	Água
Classe A: • Papel; • Madeira; • Tecidos;		Não Recomendavel.	Não Recomendavel.	Excelente Satura o material e Não permite a Reignição
Classe B: • Gasolina; • Óleo; • Tintas, etc; Aonde a ação de abafamento é necessária		Excelente O pó abafa o fogo e a cortina criada protege o operador do calor	Excelente Não deixa resíduos nem contamina gêneros alimentícios	Não Recomendavel Espalha o incêndio não apagado.
Classe C: • Equipamento; • Elétrico-ativados; • Motores; • Chaves, etc;		Excelente Não é condutor de eletricidade e protege o operador do calor	Não é condutor, não deixa resíduos e não danifica equipamentos	Não Recomendavel por ser condutor de eletricidade

Localização dos extintores



O extintor



Cuidados gerais:





Orientações

- O abandono de um edifício em chamas deve ser feito pelas escadas, com calma, sem afobamentos.
- Nunca use o elevador para sair de um prédio onde há um incêndio.



Procedimentos básicos

- Se um incêndio ocorrer em seu escritório, laboratório ou apartamento, **saia imediatamente**. Muitas pessoas morrem por não acreditarem que um incêndio pode se alastrar com rapidez.



- Se você ficar preso em meio à fumaça, **respire pelo nariz**, em rápidas inalações. Se possível, molhe um lenço e utilize-o como máscara improvisada. Procure **rastejar para a saída**, pois o ar é sempre melhor junto ao chão.



- **Use as escadas** - nunca o elevador. Um incêndio razoável pode determinar o corte de energia para os elevadores. **Feche todas as portas que ficarem atrás de você**, assim retardará a propagação do fogo.



- Toque a porta com o dorso de sua mão. Se estiver quente, não abra. Se estiver fria, faça este teste: abra vagorosamente e **fique atrás da porta**. Se sentir calor ou pressão vindo através da abertura, mantenha-a fechada.



- Se você **não puder sair**, mantenha-se atrás de uma **porta fechada**. Qualquer porta serve como couraça. **Procure um lugar perto de janelas**, e abra-as em cima e embaixo. Calor e fumaça devem sair por cima. Você poderá respirar pela abertura inferior.



- Procure **conhecer o equipamento de combate à incêndio** para utilizá-lo com eficiência em caso de emergência.



- Um prédio pode lhe dar **várias opções de salvamento**. Conheça-as previamente. **NÃO** salte do prédio. Muitas pessoas morrem sem imaginar que o socorro pode chegar em poucos minutos.



- Se houver **pânico na saída principal**, mantenha-se **afastado da multidão**. Procure outra saída. Uma vez que você tenha conseguido escapar, **NÃO RETORNE**. Chame o Corpo de Bombeiros imediatamente.



- Mantenha a calma.
- Caminhe com pressa, mais sem correria e nem atropelos.
- Não empurre.
- No momento da saída chame os companheiros de sala.
- Ao sair feche portas e janelas. Isso poderá evitar a propagação do fogo.

- Não faça brincadeiras. Mantenha o foco nessa hora. Seriedade é fundamental. Isso até em simulados.
- Não pare entre os andares, a menos que seja orientado para isso.
- Desça sempre pelo lado direito da escada. Isso ajudará na organização da descida e facilitará o trabalho de quem precisa subir para combater o fogo (os bombeiros e brigadistas).

- Ao constatar um princípio de incêndio, ligue imediatamente para o Corpo de Bombeiros (fone 193).
- Forneça informações precisas:
 - Nome correto do local onde está ocorrendo o incêndio.
 - Número do telefone de onde se está falando.
 - Nome completo de quem está falando.
 - Relato do que está acontecendo.
- Em seguida, desligue o telefone e aguarde a chamada de confirmação do loc



Conclusão

- Para que haja a eficiência das ações preventivas se faz necessária uma mudança de atitude tanto dos trabalhadores quanto dos gestores dos serviços. Por isso, deverá haver a conscientização dos riscos iminentes e o compromisso com o processo de trabalho. A capacitação técnica e investimentos em tecnologias funcionais ajudarão para que haja a segurança ocupacional e a consequente melhoria do padrão de vida e saúde dos trabalhadores.



PREVENÇÃO É O
MELHOR
CAMINHO

O exercício

- Com base nos parâmetros apresentados, elabore o mapa de risco de seu laboratório (local de trabalho ou peça a autorização de seu professor para realizar a visita em um).
- a) Apresente uma relação/tabela dos riscos ambientais com os agentes, fonte geradora e recomendações (modelo slide 56);
- b) Elaboração do mapa de risco (modelo slide 54);
- c) Rota de Fuga (modelo slide 62);
- Prazo de entrega 06/09/2021

Referências

- 2º curso EaD - Avaliação de Riscos/Medidas de Controle. CD&TIQUSP. 2021
- Brasil. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria 25 de 29/12/1994.
- Brasil. Subsecretaria de Inspeção do Trabalho. Normas Regulamentadoras - NR. 2021. <https://www.gov.br/trabalho/pt-br/inspecao/seguranca-e-saude-no-trabalho/ctpp-nrs/normas-regulamentadoras-nrs>
- Campos, Armando. Cipa, uma nova abordagem. 11ª ed. São Paulo: editora Senac, 2007
- FISPQ. Serviço de Segurança e Higiene do Trabalho. Universidade Federal de Viçosa. 2021. <https://www.segurancadotrabalho.ufv.br/fispq-ficha-de-informacao-de-seguranca-de-produtos-quimicos/>
- Gerenciamento de Risco Ocupacional (GRO) da NR 01. Vaz R. CANPAT 2021. <https://www.gov.br/trabalho/pt-br/inspecao/seguranca-e-saude-no-trabalho/canpat-2/canpat-2021/canpat-2021>.
- Riscos Ambientais. Divisão de Saúde e Segurança do Trabalho – DSST/CPVS/DAS/PRODEGESP. Universidade Federal de Santa Catarina. 2021. <https://dsst.ufsc.br/riscos-ambientais/>
- Valcarcel MF. Ferramenta para gestão de Risco Ambientais. Divisão de Promoção e Vigilância em Saúde – DPVS. Universidade Federal Fluminense. 2018.



Marisa Fasura

Email: mfasura@id.uff.br